

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores acionistas,** A Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A., é uma Seguradora de capital estrangeiro, tendo obtido aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar no Brasil em janeiro de 2006, com início efetivo das operações em março do mesmo ano. A Berkley atua nos segmentos de seguro Garantia e Engenharia, ambos com ênfase para os pequenos e médios negócios e onde já se consolida como uma das principais seguradoras deste mercado, bem como no seguro de Transportes, Responsabilidade Civil Geral e Profissional, Entretenimento e Equipamentos. A Seguradora apresentou incremento da receita de prêmios emitidos da ordem de 10,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o bom desempenho das cartilhas administradas pela empresa e o acerto das decisões estratégicas implementadas. Os ativos totais no valor de R\$ 424 milhões são 30,3% superiores quando comparados com a posição em 31 de dezembro de 2015. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 272,7 milhões com acréscimo de 39,1% quando comparado aos R\$ 196,0 milhões de 31 de dezembro de 2015. Por fim, o lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 19,3 milhões contra R\$ 12,7 milhões ao final do exercício de 2015, apresentando um acréscimo de 52,2%. **Recursos Humanos:** A Berkley entende que tem no

seu quadro de colaboradores um de seus grandes diferenciais competitivos e por isso valoriza a gestão de pessoas. Visando atender às necessidades do mercado e ao potencial de crescimento das operações, a Berkley investe permanentemente na formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como na adequação de sua estrutura organizacional. **Governança Corporativa:** A Berkley busca o constante desenvolvimento de controles internos e melhoria dos processos operacionais. A Seguradora estabeleceu um comitê específico, constituído por executivos da Seguradora para acompanhar estes trabalhos. **Futuro:** A diretoria e os acionistas da Berkley mantêm suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações no Brasil, bem como na continuidade dos investimentos previstos para o futuro. Todas as ações determinadas no plano estratégico estão sendo adotadas visando a melhoria contínua dos resultados nos próximos exercícios. Investimento nos profissionais e em tecnologia da informação; rigida política de subscrição; resultado com ganho de escala; controle das despesas administrativas; melhoria constante da eficiência operacional, com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos corretores e clientes, continuam sendo os pilares que sustentarão o futuro de nossa operação. **Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção às normas expedidas pela

Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários, está sendo associado à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às atividades de seguros. **Distribuição de Lucros:** Os acionistas têm direito a receber com dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos senhores corretores, que constituem o único e exclusivo canal de distribuição de nossos produtos, ratificando, portanto, nossa intenção de estreitar e aperfeiçoar, ainda mais, nossos relacionamentos. Agradecemos, ainda, a SUSEP, Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e todos os Sindicatos do mercado Segurador pela orientação e atenção que nos prestaram, aos nossos parceiros resseguradores, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação durante o exercício.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017

**A Administração**

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)</b>			
	Notas	2016	2015
<b>Ativo Circulante</b>		<b>350.596</b>	<b>273.971</b>
Disponível	5	8.431	11.587
Caixa e bancos		8.431	11.587
Aplicações	6	163.252	128.782
Créditos das operações com seguros e resseguros		84.441	78.224
Prêmios a receber	7	56.091	57.530
Operações com seguradoras		2.249	1.726
Operações com resseguradoras	8	26.101	18.968
Ativos de resseguros	11	62.042	25.123
Títulos e créditos a receber		2.065	2.637
Títulos e créditos a receber		1.191	469
Créditos tributários e previdenciários		—	1.408
Outros créditos		874	760
Outros valores e bens		—	81
Bens à venda		—	81
Despesas antecipadas		416	671
Custos de aquisição diferidos	11	29.949	26.866
Seguros		29.949	26.866
<b>Ativo não circulante</b>		<b>72.947</b>	<b>51.077</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>61.492</b>	<b>40.970</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros		17	520
Prêmios a receber	7	17	520
Ativos de resseguros e retrocessão	11	33.881	24.219
Títulos e créditos a receber		13.259	7.663
Títulos e créditos a receber		2.330	2.330
Depósitos judiciais e fiscais	14	10.929	5.333
Custos de aquisição diferidos	11	14.335	8.568
Seguros		14.335	8.568
Imobilizado	9	3.544	3.127
Bens móveis		3.244	3.048
Outras imobilizações		300	79
Intangível	9	7.911	6.980
Outros intangíveis		7.911	6.980
<b>Total do ativo</b>		<b>423.543</b>	<b>325.048</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Notas	2016	2015
<b>Passivo Circulante</b>		<b>274.486</b>	<b>205.733</b>
Obras a pagar		16.246	10.131
Contingências a pagar		8.077	2.282
Impostos e encargos sociais a recolher		1.468	2.114
Encargos trabalhistas		1.999	2.311
Impostos e contribuições		4.943	3.424
Débitos de operações com seguros e resseguros		58.097	57.238
Prêmios a restituir		140	96
Operações com seguradoras		7.285	5.546
Operações com resseguradoras	8	39.349	39.805
Corretores de seguros e resseguros	10	11.323	11.795
Depósitos de terceiros	12	1.865	1.178
Provisões técnicas - seguros	11	198.278	137.117
Danos		198.278	137.117
Outros débitos	14	—	69
Outras provisões		—	69
<b>Passivo não circulante</b>		<b>75.736</b>	<b>60.673</b>
Débitos de operações com seguros e resseguros		1.267	1.685
Operações com resseguradoras	8	1.267	1.685
Provisões técnicas - seguros	11	74.469	58.927
Danos		74.469	58.927
Outros débitos	14	—	51
Provisões judiciais		—	51
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>15.732</b>	<b>58.642</b>
Capital social		29.523	29.523
Reservas de lucros		43.798	29.119

**Total do passivo**

**423.543 325.048**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.523	1.067	15.527	46.117
Lucro líquido do exercício	—	—	—	12.650
Proposta para distribuição do resultado	—	633	12.017	(12.650)
Distribuição de dividendos	—	—	(125)	(125)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>29.523</b>	<b>1.700</b>	<b>27.419</b>	<b>58.642</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	—	19.250
Proposta para distribuição do resultado	—	963	13.716	(14.679)
Proposta de dividendos	—	—	—	(4.571)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>29.523</b>	<b>2.663</b>	<b>41.135</b>	<b>73.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)**

**1 Contexto operacional**

A Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A. (doravante "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de dezembro de 2005 conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição, e em 25 de janeiro de 2006 através da Portaria Susep 2365 obtendo autorização para início de suas operações. A Seguradora está domiciliada no Brasil, com sede na Rua Olimpíadas, 242, 7º e 8º andares em São Paulo, Estado de São Paulo - e é subsidiária da Berkley International Brasil Participações Ltda., sendo o controlador final a W.R. Berkley Corporation. A Seguradora opera em seguros de ramos elementares em todo território nacional, especificamente nos ramos de garantia, engenharia, transportes, responsabilidade civil; E&O (RC Profissional), D&O (Directors and Officers) e responsabilidade civil geral (RCG). Estas Demonstrações Financeiras da Berkley International do Brasil Seguros S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2017.

**2 Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras**

a) **Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa:** Os saldos das demonstrações dos fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2015, abaixo demonstrados, estão reapresentados para fins de comparação, em razão de: (i) Reclassificação dos itens que não afetam caixa que estavam apresentados nas variações das contas patrimoniais para ajustes do lucro líquido;

	Saldos anteriormente divulgados	Redassi-ficações	Saldos reapre-sentados
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício	12.650	—	12.650
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	2.704	—	2.704
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(172)	—	(172)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	656	—	656
Custos de aquisição diferidos	—	(4.141)	(4.141)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	—	21.682	21.682
Ativos de resseguro	—	(4.998)	(4.998)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>			
Ativos financeiros	(30.146)	—	(30.146)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(23.545)	—	(23.545)
Ativos de resseguro	5.951	4.999	10.950
Créditos fiscais e previdenciários	28	—	28
Depósitos judiciais e fiscais	(177)	—	(177)
Despesas antecipadas	(647)	—	(647)
Custos de aquisição diferidos	(11.780)	4.142	(7.638)
Outros ativos	(551)	—	(551)
Impostos e contribuições	2.350	9.416	11.766
Outras contas a pagar	138	—	138
Débitos de operações com seguros e resseguros	13.532	—	13.532
Depósitos de terceiros	266	—	266
Provisões técnicas - seguros e resseguros	43.112	(21.682)	21.430
Provisões judiciais	(48)	—	(48)
Outras provisões	69	—	69
Imposto de renda sobre o lucro pago	—	(5.877)	(5.877)
Contribuição social sobre o lucro pago	—	(3.539)	(3.539)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>14.390</b>	<b>—</b>	<b>14.391</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Recebimento pela venda: imobilizado e intangível	193	—	193
Pagamento pela compra: imobilizado e intangível	(5.489)	—	(5.489)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<b>(5.296)</b>	<b>—</b>	<b>(5.296)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(125)	—	(125)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	8.969	—	8.969
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.618	—	2.618
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<b>11.587</b>	<b>—</b>	<b>11.587</b>

b) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. c) **Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para continuar a operar em seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nesse princípio. d) **Base para mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e Moeda funcional e de apresentação: As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera, exceto quando indicado de outra forma. As informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. f) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil; • Notas 3.h - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.c e 6 - Aplicações (Instrumentos Financeiros); • Notas 3.i e 11 - Provisões técnicas; e • Notas 3.l e 14 - Provisões judiciais.

**3 Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras. a) **Disponível (Caixa e Equivalentes a caixa):** São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. b) **Aprovação do resultado:** • Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. • Os saldos relativos aos riscos vigentes, mas não emitidos são calculados com base em metodologia atuarial. • As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. • As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros. c) **Instrumentos financeiros:** 1. Ativos financeiros: A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação, dentro das categorias é definida pela Administração no momento e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. ii) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. iii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Na data das Demonstrações Financeiras, a Seguradora não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria. iii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. iv) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Créditos das operações com seguros e resseguros" e "Títulos e créditos a receber". v) **Determinação do valor justo:** Os títulos de renda fixa são avaliados pelo valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas no Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e Cetiç Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos. **Redução do valor recuperável dos ativos**

**financeiros:** A Seguradora avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no balanço de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. vi) **Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** A Seguradora efetua a provisão para redução ao valor recuperável, quando o período de inadimplência supera 60 dias da data do vencimento do crédito e considera no montante da redução ao valor recuperável os valores a receber de parcelas a vencer, na proporção do risco decorrido, para o devedor que esteja inadimplente. O valor da parcela considerado na redução ao valor recuperável é referente a parte do risco assumido pela Seguradora, acrescido de cosseguro aceito e deduzido de cosseguro cedido e resseguro. • **Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem, principalmente, contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. d) **Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios, equipamentos, instalações e veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do exercício conforme incorridos. I. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos: **Grupo de ativo** **Vida útil estimada** **Depreciação ao ano %** Móveis e utensílios 10 anos 10% Veículos 5 anos 20% Equipamentos 5 anos 20% Instalações 5 anos 20%

e) **Ativo Intangível:** Composto por gastos de desenvolvimento interno de sistema, incluindo os custos de mão de obra direta, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e quando os benefícios econômicos futuros forem prováveis e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desse sistema. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. f) **Imparidade de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. g) **Custos de aquisição diferidos:** Compreende as comissões relativas a custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro, são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. h) **Classificação dos contratos de seguros:** Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o seguro no caso de um acontecimento futuro incerto específico. Os contratos também são classificados como "Contrato de seguros" se o contrato de seguro implicar transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros e registrados contabilmente conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15. Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado conforme decorre a vigência do risco. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata-dia" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. i) **Provisões técnicas - Seguros e Resseguros:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15, da Resolução CNSP nº 321/15, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: • A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data-base de constituição, pelo do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso ou a data de início de vigência, o que ocorrer primeiro. • A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia atuarial, baseada no histórico de emissões em atraso de cada ramo operacionalizado ou na média de mercado para ramos que ainda não possuem histórico de emissões na Seguradora. • A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa das obrigações a pagar, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, brutas das operações de resseguro, incluindo as operações de cosseguro aceito e líquida das operações de cosseguro cedido e incluí provisão para os sinistros em discussão judicial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente. • A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) abrange os valores relativos a indenizações, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais, os resultados de sentença transitada em julgado. • Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, o departamento jurídico e assessores jurídicos da Seguradora seguem os parâmetros estabelecidos pela Circular SUSEP 517/15. Neste sentido, emitem um parecer contendo a probabilidade de perda, sendo que as avaliações são feitas com base na importância segura, posição jurisprudencial em casos análogos e qualidade dos documentos produzidos pela Seguradora. • A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros. Esta provisão abrange as despesas, alôcações ou não alôcações, relacionadas à liquidação de indenização ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não. • A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das Demonstrações Financeiras. Esta provisão é calculada com base em métodos atuariais que apura o montante estimado com base no histórico em relação aos sinistros ocorridos e não avisados, conforme definido em Nota Técnica Atuarial. • A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não suficientemente provisionados (IBNR-E), é constituída por meio de estimativa atuarial, para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final, conforme definido em Nota Técnica Atuarial. j) **Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 - Contratos de seguros, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP), para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente, com base na taxa livre de risco, conforme determinações constantes na Circular SUSEP 517/15, que também incluem as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuais para o teste. O teste de adequação dos passivos, realizado em 31 de dezembro de 2016, não indicou a necessidade de registro da provisão complementar de cobertura (PCC). As principais premissas utilizadas foram: • Taxa de Juros: Taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETTL); • Sinistralidade:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Passivo bruto	Passivo líquido de obrigações	Passivo bruto	Passivo líquido de obrigações
<b>Grupo de Ramo</b>				

# Berkley International do Brasil Seguros S.A

International Seguros Brasil | A W. R. Berkley Company | NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais) | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

Table 1: Movimento das provisões técnicas e dos custos de aquisição de direitos. Columns: Provisão Sínistras, Provisão a Liquidar, Provisão IBNR, Provisão IBNER, Provisão Prêmios não Ganhos, Provisão Prêmios não Total. Rows: Incorrido, Ate a data-base, Ano mais tarde, etc.

16 Patrimônio líquido ajustado e Capital Mínimo Requerido (CMR)
O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Table 17: Cobertura das provisões técnicas. Columns: 31/12/2016, 31/12/2015. Rows: Ramos de Engenharia, Ramos Diversos, Responsabilidades, Transportes, Garantias, Fiança, Seguros de Vida e Acidentes Pessoais, Total.

17 Cobertura das provisões técnicas
Títulos de Renda Fixa - Públicos
Custos de Fundos de Investimentos

Table 18: Detalhamento de contas da demonstração do resultado. Columns: 31/12/2016, 31/12/2015. Rows: Ramos, Prêmios líquidos, Despesas com sinistros, Recuperação de sinistros, Salvarios e ressarcimentos, Variação de sinistros ocorridos mas não suficientemente avaliados.

18 Detalhamento de contas da demonstração do resultado
Prêmios líquidos
Despesas com sinistros
Recuperação de sinistros
Salvarios e ressarcimentos
Variação de sinistros ocorridos mas não suficientemente avaliados

Table 19: Provisão de sinistros. Columns: 31/12/2016, 31/12/2015. Rows: Provisão Sínistras, Provisão a Liquidar, Provisão IBNR, Provisão IBNER, Provisão Prêmios não Ganhos, Provisão Prêmios não Total.

19 Provisão de sinistros
Provisão Sínistras
Provisão a Liquidar
Provisão IBNR
Provisão IBNER
Provisão Prêmios não Ganhos
Provisão Prêmios não Total

Table 20: Imposto de renda e contribuição social. Columns: 31/12/2016, 31/12/2015. Rows: Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social, Participação sobre os lucros e resultados, Adições temporárias, Exclusões temporárias, Total do imposto de renda e contribuição social.

20 Imposto de renda e contribuição social
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social
Participação sobre os lucros e resultados
Adições temporárias
Exclusões temporárias
Total do imposto de renda e contribuição social

Table 21: Outros assuntos. Columns: 31/12/2016, 31/12/2015. Rows: Participação nos lucros, Outros assuntos, Participação nos lucros, Outros assuntos.

21 Outros assuntos
Participação nos lucros
Outros assuntos
Participação nos lucros
Outros assuntos

Table 22: Novas normas e interpretações ainda não adotadas. Columns: 31/12/2016, 31/12/2015. Rows: Novas normas e interpretações ainda não adotadas, Novas normas e interpretações ainda não adotadas.

22 Novas normas e interpretações ainda não adotadas
Novas normas e interpretações ainda não adotadas
Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Table 23: Membros da Diretoria. Columns: Nome, Cargo. Rows: José Marcelino Risden, Leandro Garcia Okita, Carlos Gabriel Prezensky, Alexandre Barbosa Sanxes.

MEMBROS DA DIRETORIA
José Marcelino Risden
Leandro Garcia Okita
Carlos Gabriel Prezensky
Alexandre Barbosa Sanxes

Table 24: ATUARIO RESPONSÁVEL. Columns: Nome, Cargo. Rows: Sergio José Leonardi, Sergio José Leonardi.

ATUARIO RESPONSÁVEL
Sergio José Leonardi - Atuario - MBA nº 411
Sergio José Leonardi - Atuario - MBA nº 411

Table 25: Parecer dos Atuarios Independentes. Columns: Nome, Cargo. Rows: Marcio Rodrigues de Souza, Marcio Rodrigues de Souza.

PARCECER DOS ATUARIOS INDEPENDENTES
Marcio Rodrigues de Souza - CRC IRJ 067242/O-2 SP
Marcio Rodrigues de Souza - CRC IRJ 067242/O-2 SP

Table 26: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais. Columns: Nome, Cargo. Rows: KPMG Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
KPMG Auditores Independentes
KPMG Auditores Independentes